

A oferta de produtos lácteos na UE aumenta no 2º trimestre de 2025

A captação de leite na União Europeia (UE) aumentou marginalmente em 0,06% no 2º trimestre de 2025, impulsionando a industrialização de produtos lácteos.

Isso, associado com a redução das exportações, contribuiu para fortalecer os estoques de queijo e leite em pó. Para a manteiga, as exportações continuaram firmes, mas a elevada produção e as importações impulsionaram a oferta em comparação com o ano passado.

O total de lácteos exportados no continente declinaram 2,7% no 2º trimestre de 2025. O maior declínio no volume exportado ocorreu com o leite em pó integral (WMP) e queijo. A demanda da China, do Oriente Médio, Norte da África (MENA) e alguns países da Ásia permaneceu retraída. A elevada cotação do WMP em comparação com o mercado global pesou sobre as exportações.

As exportações de manteiga aumentaram durante um período acompanhando a boa demanda dos Estados Unidos da América (EUA), antes das tarifas de Trump e do Reino Unido.

Os estoques de manteiga continuam crescendo

O aumento das disponibilidades de manteiga foi impulsionado, principalmente, pelo aumento da produção e das importações pela UE, ultrapassando os bons níveis das exportações.

A produção aumentou em consequência do aumento da disponibilidade de leite no mercado interno em regiões importantes. Além disso, a boa demanda no mercado interno antes das festas de fim de ano sinalizou um aumento na produção.

Tendência de aumento na oferta de queijo

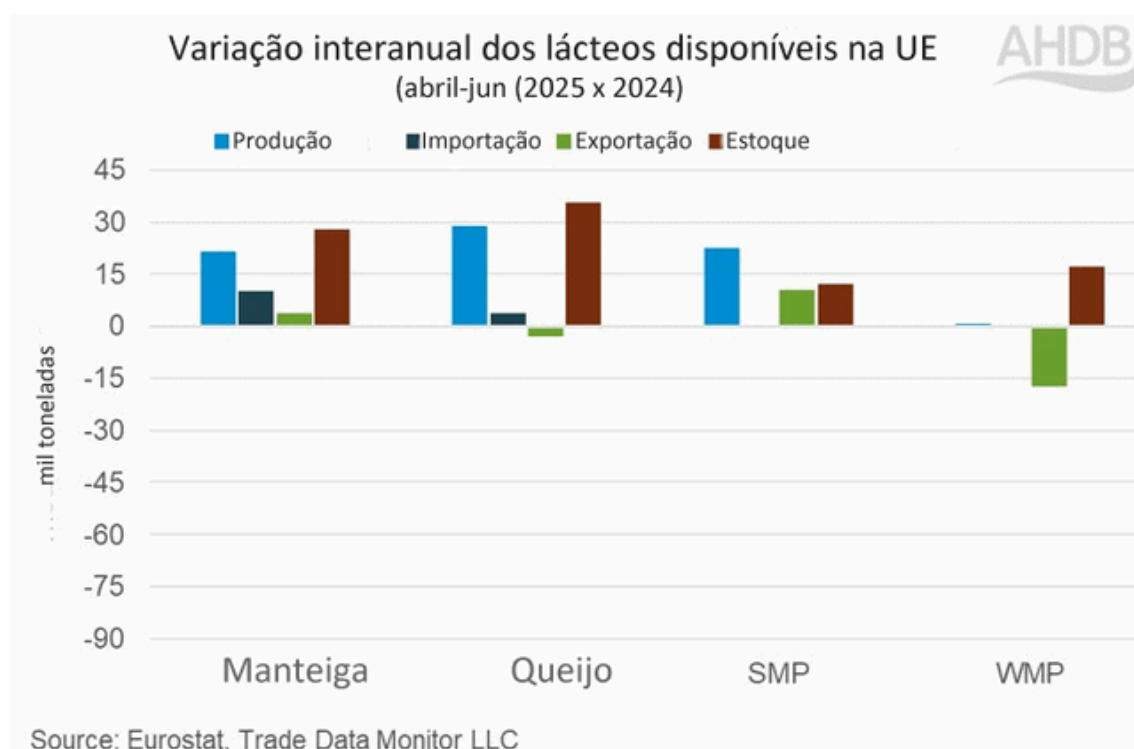
Houve aumento dos estoques de queijo no 2º trimestre do ano na comparação com o ano anterior, depois do declínio registrado no

início de 2025. Assim que foi registrado a retomada da produção e das importações no período, as exportações declinaram impactadas pelas cotações comparativamente mais elevadas. A demanda importadora caiu principalmente de países do MENA, dos EUA e da China.

Aumento das disponibilidades de pós

A disponibilidade de leite em pó desnatado (SMP) aumentou 5,5% na comparação interanual, no 2º trimestre de 2025. A produção aumentou 5,5%, enquanto as importações caíram 1,7% no período. As exportações cresceram 5% em relação ao 2º trimestre de 2024, em decorrência de maiores compras da Ásia (Vietnã, Filipinas, Malásia, Tailândia, Indonésia) e Arábia Saudita.

A produção de WMP aumentou marginalmente na comparação interanual com os processadores utilizando o leite extra para a fabricação de queijo e manteiga. As exportações, no entanto, declinaram significativamente diante do fortalecimento cambial do Euro e à baixa competitividade do preço nos mercados globais. As exportações para países do MENA e Ásia declinaram. As disponibilidades aumentaram 20,5% diante dessa queda das exportações e o leve crescimento da produção.



De acordo com o último relatório da Comissão Europeia sobre as perspectivas de curto prazo, a captação de leite continuará estável no resto do ano, podendo ter um crescimento de 0,15% na comparação com o ano de 2024, sem o ajuste do ano bissexto.

O declínio do rebanho leiteiro irá contrabalançar o aumento de 1,2% da produtividade animal, e a melhora de 0,2% e 0,1%, no teor de gordura e de proteína.

Começam a ser observadas algumas correções de preços no mercado europeu que estão divergindo em relação ao resto do mundo. Isso pode começar a exercer alguma pressão sobre as margens no futuro. Entretanto, a situação também pode ser afetada pelas instabilidades geopolíticas no mercado global.

Precisa ser levado em consideração os surtos de doenças no continente que afetaram a produção de leite em 2024 e no início deste ano. Embora alguns deles tenham sido controlados, outros estão surgindo. Permanecem também as consequências das mudanças climáticas e as políticas ambientais, que são fatores importantes a serem observados.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: AHDB – Tradução livre: www.terraviva.com.br